

NÃO ACEITE EXPLICAÇÕES COMO:

“Espera até os 3 anos para ver se desce”

“Tem a vida inteira para operar”

“Tem que fazer exame de ultrassom para saber onde está!”

A realização da cirurgia está indicada a partir do 6º mês de vida pós-natal, corrigida para as crianças nascidas prematuras. Recomenda-se que essa seja feita primariamente no primeiro ano de vida, e não postergar a idades maiores de 18 meses.

Ficou com dúvidas? Procure por um especialista!!



Saiba mais em:



portaldaurologia.org.br

Realização:



As informações contidas neste folheto não têm a intenção de substituir a consulta médica ou promover aconselhamento médico. A Sociedade Brasileira de Urologia se isenta de toda responsabilidade legal, independente da causa, incluindo negligência pelo uso indevido ou uso para autodiagnóstico baseado nas informações expressas no texto. Na dúvida procure um médico/a. Todos os direitos reservados 2024.



NOVEMBRINHO AZUL



“Porque a saúde do homem se constrói com os cuidados na infância”

CRIPTORQUIDIA OU TESTÍCULO NÃO DESCIDO

Diagnóstico e cirurgia.. quando e como!?

TESTÍCULO CRIPTORQUÍDICO OU NÃO DESCIDO

Cripto significa escondido / oculto e é uma das mais comuns alterações da genitália masculina acometendo cerca de 1 a 4% dos meninos nascidos de gestação a termo e até 40% dos meninos nascidos prematuros.

MAS ESCONDIDO ONDE?

O testículo se forma ao lado do rim e durante a gestação ele atravessa o abdômem, isso acontece entre a 10ª e a 23ª semana de gravidez, passa pela região inguinal até chegar no escroto (o saquinho) entre a 24ª e a 34ª semana de gestação.

Logo, nesse trajeto ele pode ficar parado em algum ponto, (dentro do abdômem, na região inguinal), ou mesmo nem se formar.



COMO DIAGNOSTICAR?

Pelo exame físico apenas !!!
Em criptorquidias unilaterais não há indicação de exames de imagem para a localização de testículos não descidos.

QUANDO PROCURAR UM ESPECIALISTA??

O mais precoce possível!

Se o diagnóstico de ausência testicular se deu na maternidade, já procure um especialista após a alta.
Aguardamos a descida espontânea até o 6º mes de vida. Se essa não acontecer, já há indicação cirúrgica.

Se o testículo for palpável, pode-se realizar a cirurgia tanto pela região inguinal como pela região escrotal.

Agora, se o testículo não é palpável, a cirurgia poderá se iniciar por abordagem videolaparoscópica e ainda necessitar de mais de um procedimento para tentar trazer o testículo ao escroto.

E tem tratamento com remédios?

Não há indicação de uso de hormônios por baixa efetividade de resposta e pela incerteza de benefícios futuros à fertilidade.

O tratamento é cirúrgico!

POR QUE OPERAR O TESTÍCULO NÃO DESCIDO?

- proteção da fertilidade futura
- risco de lesões malignas testiculares
- além de torção ou trauma testicular, associação com hérnia inguinal e da imagem corporal.

Caso tenha alguma dúvida, não hesite em procurar um especialista!

